

Poesia, hoje não!

Natalino Silva

Desculpe-me poesia
Ontem foi seu dia
Mas, decidi me calar
Não há poesia nenhuma
Para a morte fria e cruel
E não venha me dizer
Que Marielle está no céu
Céu de quem?
Pra quem inventou o céu.
Céu pra quê?
Para que eu fale de paz
Quando uma preta ou um preto
Morrer?
Dispenso!
Poesia? Volta amanhã!
Hoje não!

(inédito)